



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o 23º Domingo do Tempo Comum/C em que Jesus faz a seguinte alerta: "Se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!"

Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O que é da parte Deus é agradável e perfeito: “suaviza a alma e alegra o coração”. Em Jesus a vida em abundância, mas necessita do esforço e da coragem de permanecer com Ele. Assim sendo, faz-se necessário também abandonar a “zona de conforto” e proporcionar este mesmo dom para quem não tem uma vida digna. Ou seja, sem a observância destas exigências tem uma única resposta de Jesus. “Não pode ser meu discípulo”. Mas, alegremo-nos, pois temos exemplos de pessoas que optaram pelo seguimento de Jesus. Espelhemo-nos nelas.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

PRIMEIRA LEITURA (Sb 9,13-18)

Leitura do Livro da Sabedoria – ¹³ Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴ Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵ porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. ¹⁶ Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷ Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? ¹⁸ Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 89 (90): Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.
2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.
3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!
4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

SEGUNDA LEITURA (Fm 9b-10.12-17)

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon – Caríssimo: ^{9b} Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰ faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹² Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. ¹³ Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴ Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵ Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶ já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷ Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

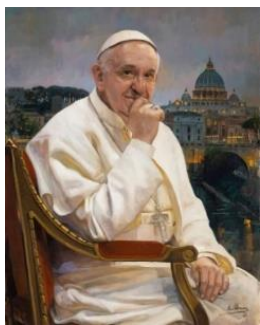
EVANGELHO (Lc 14,25-33)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ²⁵ grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶ "Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷ Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸ Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰ 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' ³¹ Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³² Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³ Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 14,25-33
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Jesus vai a caminho de Jerusalém e, como diz o Evangelho de hoje, «seguiram com Ele grandes multidões» (Lc 14, 25). Caminhar com Ele significa segui-Lo, isto é, tornar-se discípulo. E, contudo, a estas pessoas o Senhor faz um discurso pouco atraente e muito exigente: não pode ser seu discípulo quem não O ama mais do que aos seus entes queridos, quem não carrega a sua cruz, quem não renuncia aos bens terrenos (cf. 14, 26-27.33). Por que é que Jesus dirige tais palavras à multidão? Qual é o significado das suas advertências? Tentemos responder a estas questões.

Em primeiro lugar, vemos muitas pessoas, uma multidão numerosa que segue Jesus.

Podemos imaginar que muitos ficaram fascinados pelas suas palavras e maravilhados com os gestos que realizava; e, por isso, terão visto n'Ele uma esperança para o próprio futuro. Que teria feito qualquer outro mestre de então, ou – podemos ainda interrogar-nos – que faria um líder astuto ao ver que as suas palavras e o seu carisma atraíam as multidões e faziam crescer o consenso no seio delas? Como sucede hoje, especialmente nos momentos de crise pessoal e social em que estamos mais expostos a sentimentos de ira ou temos medo de qualquer coisa que ameça o nosso futuro, ficamos mais vulneráveis e assim, na onda da emoção, confiamos-nos a quem com esperteza e astúcia sabe cavalgar esta situação, aproveitando-se dos temores da sociedade e prometendo ser o «salvador» que resolverá os problemas, quando, na realidade, o que deseja é aumentar a sua popularidade e o próprio poder, a sua própria imagem, a própria capacidade de controlar as coisas.

O Evangelho diz-nos que Jesus não procede assim. O estilo de Deus é diferente.

É importante compreender o estilo de Deus, compreender como age Deus. Deus age segundo um estilo, e o estilo de Deus é diverso do estilo de tais pessoas, porque Ele não instrumentaliza as nossas necessidades, nunca Se aproveita das nossas fraquezas para se engrandecer a Si mesmo. A Ele, que não nos quer seduzir com o engano nem quer distribuir alegrias fáceis, não interessam “mar de gente”. Não tem a paixão dos números, não busca consensos, nem é um idólatra do sucesso pessoal. Pelo contrário, parece preocupar-Se quando as pessoas O seguem com euforia e fáceis entusiasmos. Assim, em vez de Se deixar atrair pelo fascínio da popularidade – porque a popularidade fascina –, pede a cada um para discernir cuidadosamente os motivos por que O segue e as consequências que isso acarreta. De fato, naquela multidão havia muitos que talvez seguissem Jesus, porque esperavam que Ele fosse um chefe que os libertaria dos inimigos, alguém que conquistaria o poder e o partilharia com eles; ou então alguém que, realizando milagres, resolveria os problemas da fome e das doenças. Com efeito, pode-se seguir o Senhor por várias razões, e algumas destas – admitamo-lo – são mundanas: por trás duma fachada religiosa perfeita pode-se esconder a mera satisfação das próprias necessidades, a busca do prestígio pessoal, o desejo de aceder a um cargo, de ter as coisas sob controle, o desejo de ocupar espaço e obter privilégios, a aspiração de receber reconhecimentos, e muito mais. Ainda hoje sucede isto entre os cristãos. Mas este não é o estilo de Jesus; nem pode ser o estilo do discípulo e da Igreja. Se alguém segue Cristo movido por tais interesses pessoais, enganou-se no caminho.

O Senhor pede um comportamento diferente: segui-Lo não significa entrar na corte, nem participar num cortejo triunfal, nem mesmo garantir-se um seguro de vida. Pelo contrário, significa «tomar a própria cruz» (Lc 14, 27): como Ele, carregar os pesos próprios e os pesos alheios, fazer da vida um dom, não uma posse, gastá-la imitando o amor magnânimo e misericordioso que Ele tem por nós. Trata-se de opções que comprometem a totalidade da existência; por isso, Jesus deseja que o discípulo nada anteponha a este amor, nem sequer os afetos mais queridos ou os bens maiores. [...] A medida do amor é amar sem medida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), Homília, 04 de setembro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 14,25-33
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Jesus elenca três exigências fundamentais que devem ser tidas em conta por todos aqueles que se propõem seguir o “caminho do discípulo”. Todas elas implicam a renúncia a qualquer coisa.

A *primeira* pede a renúncia à própria família (vers. 26). [...] Jesus teria em vista, ao dizer isto, aqueles casos em que a família se oporia à adesão de um dos seus membros ao projeto do Reino. Nessas circunstâncias, seria necessário romper radicalmente com a família para seguir Jesus. A *segunda* pede a renúncia a si próprio (vers. 27). Também neste caso a

expressão usada por Jesus é extremamente forte: “quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo”. O que é que significa “tomar a cruz”? A cruz sintetiza toda a vida de Jesus. A *terceira* pede a renúncia aos bens materiais (vers. 33). Jesus diz: “quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo”. [...] “É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus” (Lc 18,25) – dirá Jesus noutra ocasião.

As parábolas insistem na clareza ao se fazer a opção em seguir Jesus na missão de viver as relações do reino.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

O “*naquele tempo*” do Evangelho, prolonga-se neste tempo que se chama hoje. “*Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus*”. Eram muitos os que O admiravam, muitos os que O escutavam... como hoje. Mas, Jesus voltando-se, lhes disse – e diz aos que O querem acompanhar hoje, com toda franqueza, quais as condições para serem aceitos como seus discípulos: “*Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo*”. É impressionante a sinceridade do Senhor nosso! Olhemos bem que não são todos os que podem ser seus discípulos! É certo que todos são chamados, pois “*o desejo de Deus é que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade*” (1Tm 2,4), mas também é certo que nem todos estão dispostos a escutar de verdade o convite do Senhor e a aceitar suas exigências. E Jesus é claríssimo: ele somente aceita como discípulo – somente pode ser seu discípulo – quem se dispõe, com sinceridade, a caminhar atrás dele, seguindo seus passos no caminho! [...] *É por isso que o Salmista hoje nos faz pedir com humildade: “Ensinaí-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria!”*

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Portanto, se reservamos para nós bens terrenos ou qualquer provisão fugaz, o nosso espírito permanece aí atolado, como que na lama. É então inevitável que a nossa alma seja incapaz de contemplar a Deus e se torne insensível ao desejo dos esplendores do céu e dos bens que nos foram prometidos. Só poderemos obter esses bens se os pedirmos sem cessar, com um desejo ardente, que, de resto, nos tornará leve o esforço para os atingir. [...] Em suma, renunciar a nós mesmos é transportar o coração humano para a vida no céu, de tal forma que possamos dizer: «A nossa pátria está nos céus» (Fil 3,20). E, sobretudo, é começarmos a tornar-nos semelhantes a Cristo, que Se fez pobre por nós, Ele que era rico (2Cor 8,9). Temos de nos assemelhar a Ele se quisermos viver em conformidade com o Evangelho.

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre José Ornelas, SCJ

Meditação: <https://presbiteros.org.br> – Dom Henrique Soares da Costa (1963-2020)

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Basílio (c. 330-379), monge, bispo de Cesareia da Capadócia, doutor da Igreja.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

A Palavra de Deus é luz na caminhada cristã e hoje na Liturgia nos fala do *Seguimento de Jesus* e suas exigências. Não é um caminho de facilidade, mas sim de renúncia...

A 1ª Leitura (Sabedoria 9,13-19) é uma oração atribuída a Salomão, que os judeus de Alexandria rezavam a fim de que iluminasse as exigências da fé em meio ao mundo pagão em que se encontravam. Lembra que só em Deus é possível encontrar a verdadeira felicidade e o sentido da vida.

Na 2ª Leitura (Filêmon 9b-10.12.17), Paulo aplica as consequências do seguimento de Jesus: intercede em favor de um escravo fugitivo (Onésimo), junto a seu "dono" (Filêmon), para que o receba não mais como um escravo, mas como irmão.

O Evangelho (Lucas 14,25-33) aponta o "Caminho do Discípulo". Jesus está a caminho de Jerusalém, onde seria morto na Cruz. O Povo o segue numeroso, entusiasmado pela sua pessoa. Mas Cristo não é um demagogo, que faz promessas fáceis, para atrair multidões a qualquer preço. Ele sabia que entre eles havia:

- Bons: desejosos da boa palavra, que buscavam sinceramente o Messias...
- Curiosos: em satisfazer o desejo de novidade...
- Interesseiros: na esperança de participar da glória e da fama...
- Inimigos: à espreita de uma ocasião para acusá-lo e condená-lo.

► **Sem medo de perder alguns simpatizantes**, Jesus aponta três condições para segui-lo:

→ Desapego afetivo: aos familiares... até à própria vida: "Quem não 'odeia' o seu pai, sua mãe... até a própria vida, não pode ser meu discípulo..." Odiar não significa rejeitar os sagrados laços familiares, mas priorizar os valores do Reino.

→ Disponibilidade em carregar a Cruz: "Quem não carrega a sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo..."

* A cruz é a imagem que melhor sintetiza toda a vida de Cristo. O "Discípulo" é convidado a imitar o Mestre...

→ Renúncia aos bens materiais: "Quem não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo."

* Vivendo em função dos bens materiais, não sobra espaço para Deus, nem relações de partilha e solidariedade com os irmãos...

- Seguir o Mestre, não deve ser uma atitude passageira, nascida num momento de entusiasmo, mas sim, uma decisão ponderada, amadurecida e coerente até o fim.

Duas pequenas parábolas, da torre a construir e da guerra a conduzir, ilustram a necessidade de planejar, empenhando-se cada dia na vivência cristã. O Povo não podia se deixar levar pelo entusiasmo momentâneo, devia calcular bem, se está em condições de perseverar...

* O seguimento de Cristo é...

- Um caminho fácil, onde cabe tudo? Ou um caminho exigente, onde só cabem os que aceitam a radicalidade de Jesus? A nossa Pastoral deve facilitar tudo, ou ir pelo caminho do compromisso com Jesus e sua Igreja?

- A grande maioria no nosso povo se diz "cristão"... seguidor de Cristo... Recebe os Sacramentos de Iniciação... Reconhece os valores de Deus e da Fé..., mas relaxa na vivência cristã.

- Muitas vezes, ficamos felizes, quando vemos a igreja lotada..., mas qual é o verdadeiro motivo que leva muitas pessoas à igreja? Os que participam com entusiasmo das cerimônias solenes, das procissões, das romarias... estão realmente conscientes dos compromissos que a fé cristã envolve?

- O que nos diria a respeito, o Evangelho de hoje? Cristo está mais interessado no número, ou na qualidade?

Há dois tipos de "religião":

- **As reveladas:** como a nossa... em que a Bíblia é a fonte de inspiração... É Deus que se revela e nós aceitamos o que essa revelação nos propõe.

- **As criadas:** que foram inventadas pelos homens, segundo o modelo que mais satisfaz seu modo de pensar e de agir...

► Estamos nós dispostos a ser verdadeiros discípulos e discipulas de Cristo, pelo caminho duro e exigente, que o evangelho de hoje nos propõe?

Peçamos a Deus neste encontro de irmãos e irmãs muita Luz para compreender essa verdade... e muita Força para sermos fiéis à escolha feita mediante o chamado de Jesus.

Procuremos nesse mês dedicado à Bíblia, valorizar ainda mais a Palavra de Deus, dedicando-lhe um tempo especial dentro do nosso dia, para uma atenciosa *Leitura Orante da Bíblia (Lectio Divina)*.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 07/09/2025 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Jesus nos convida a segui-lo, não sem antes nos alertar sobre as exigências desta proposta. Reavivemos o compromisso de sermos discípulos de Jesus, anunciadores da Palavra de esperança e reconciliação. Nesta alegria, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Irmãos e irmãs, caminhar com Jesus significa discernir e escolher, com sabedoria, os valores agradáveis a Deus, que nos fazem enxergar o outro como irmão. Neste mês somos chamados a nos dedicar intensamente a leitura da Palavra de Deus, a qual orienta nossa vida de cristãos.

ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração da Palavra, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Sb 9,13-18) – Salmo 89 (90) – 2ª Leitura (Fm 9b-10.12-17) – Evangelho (Lc 14,25-33) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Senhor com confiança e humildade, suplicando: **Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!**

– Iluminai, Senhor, a Igreja para que, diante dos desafios de nosso tempo, anuncie Jesus Cristo por meio de gestos e palavras. E também continue buscando viver na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Aumentai, Senhor, a fé e esperança dos que perderam seus entes queridos e recompensai com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs (nomes). Que brilhe para eles a vossa Luz Perpétua, rezemos.

Pr.: Acolhei, Senhor, nossas preces e dai-nos a graça de servir cada vez mais com alegria, a fim de que, vivendo como discípulos de Jesus, manifestemos a todos o vosso Reino de amor. Por Cristo, nosso Senhor

Ass.: Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, apresentemos no altar do Senhor o nosso desejo de segui-lo e entregar nossa vida por Ele. Apresentemos, também, o dízimo e oferta que aqui trouxemos. **Cantemos**.

Pr.: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel escuta da vossa Palavra, sejam reforçados os laços que nos unem. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras.

Ass.: Louvemos ao Senhor, porque eterno é seu amor e vossa bondade!

Pr.: Nós vos glorificamos Senhor, Filho Unigênito, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Louvemos ao Senhor, porque eterno é seu amor e vossa bondade!

Pr.: Nós Vos somos agradecidos pelo Espírito Santo que nos guia no seguimento de vosso Filho e nos une na comunhão do amor para vivermos a unidade na diversidade dos que formamos esta comunidade.

Ass.: Louvemos ao Senhor, porque eterno é seu amor e vossa bondade!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais admiramos e queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Louvemos ao Senhor, porque eterno é seu amor e vossa bondade!

Pr: Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado, por Jesus, das trevas a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Abraço de paz: Irmãos e irmãs, de coração sincero, saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a Paz de Cristo.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na comunhão do Corpo de Cristo, tornemos nossos ouvidos mais disponíveis a escutar a Palavra de Deus, nossos corações a amá-la e nossas mãos a vivê-la. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Parar para refletir, deixar-nos abalar por uma Palavra (de Deus) que questiona as prioridades que ocupam o nosso coração, é uma experiência libertadora. E Jesus nos chama à liberdade. [...] Ela vem em primeiro plano, está em primeiro lugar, sem esforço e sem estratégias, cada vez que aprendemos a servir, em vez de nos servirmos das situações.”* (Papa Leão XIV, *Angelus*, 31 de agosto de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

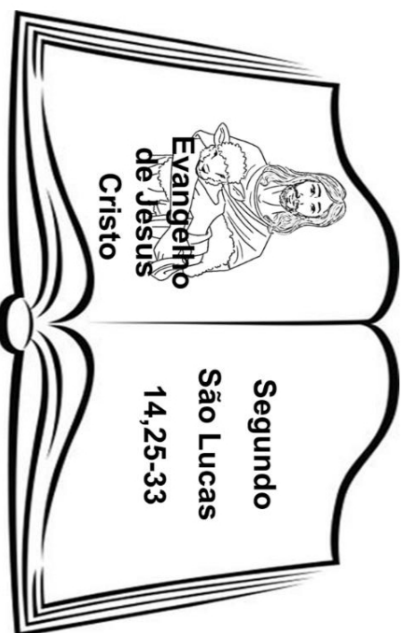
Pr.: Seguindo Jesus, Caminho, Verdade e Vida, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 07/09/2025
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Naquele tempo, ²⁵ grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶ "Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷ **Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo.** ²⁸ Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰ 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!'" ³¹ Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³² Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³ Do mesmo modo, portanto, **qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!'**"

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Parar para refletir, deixar-nos abalar por uma Palavra (de Deus) que questiona as prioridades que ocupam o nosso coração, é uma experiência libertadora. E Jesus nos chama à liberdade. [...] Ela vem em primeiro plano, está em primeiro lugar, sem esforço e sem estratégias, cada vez que aprendemos a servir, em vez de nos servirmos das situações." (Angelus, 31 de agosto de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 07/09/2025
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (14,25-33) – Naquele tempo, ²⁵ grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶ "Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷ Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸ Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰ 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' ³¹ Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³² Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³ Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Parar para refletir, deixar-nos abalar por uma Palavra (de Deus) que questiona as prioridades que ocupam o nosso coração, é uma experiência libertadora. E Jesus nos chama à liberdade. [...] Ela vem em primeiro plano, está em primeiro lugar, sem esforço e sem estratégias, cada vez que aprendemos a servir, em vez de nos servirmos das situações." (Angelus, 31 de agosto de 2025).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 3,13-17 – EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para refletir sobre a cruz de Cristo. O sacrifício de Cristo e sua mensagem de amor e salvação. A cruz é símbolo da vitória sobre a morte e o pecado. A elevação da cruz é um convite à fé, esperança e amor, e à busca de uma vida em conformidade com o exemplo de Jesus.

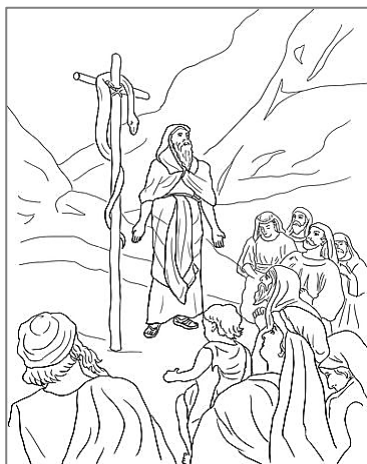
CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (3,13-17) – Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³ "Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴ Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶ Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Porque «exaltar» a cruz? Podemos responder que não exaltamos *uma* cruz qualquer, ou *todas* as cruzes: exaltamos a *Cruz de Jesus*, porque nela se revelou ao máximo o amor de Deus pela humanidade. É o que nos recorda o Evangelho de João na liturgia de hoje: «Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (3, 16). O Pai «deu» o Filho para nos salvar, e isto significou a morte de Jesus, e morte de cruz. Por quê? Por que foi necessária a Cruz? Por causa da gravidade do mal que nos mantinha escravos. A Cruz de Jesus exprime as duas coisas: toda a força negativa do mal, e toda a mansidão onipotente da misericórdia de Deus. A Cruz parece decretar a falência de Jesus, mas na realidade marca a vitória. No Calvário, quantos o escarneciam dizendo: «se és Filho de Deus desce da cruz» (cf. Mt 27, 40). Mas era verdade o contrário: precisamente porque era o Filho de Deus Jesus estava ali, na cruz, fiel até ao fim ao desígnio de amor do Pai. E precisamente por isto Deus «exaltou» Jesus (Fl 2, 9), conferindo-lhe uma realeza universal.

E quando dirigimos o olhar para a Cruz onde Jesus foi pregado, contemplamos o sinal do amor, do amor infinito de Deus por cada um de nós e a raiz da nossa salvação. Daquela Cruz brota a misericórdia do Pai que abraça o mundo inteiro. Por meio da Cruz de Cristo o maligno é vencido, a morte é derrotada, a vida é-nos doada, a esperança é-nos restituída. Isto é importante: por meio da Cruz de Cristo é-nos restituída a esperança. A Cruz de Jesus é a nossa única esperança verdadeira! Eis por que a Igreja «exalta» a santa

Cruz, e eis por que nós cristãos abençoamos com o sinal da cruz. Ou seja, nós não exaltamos as cruzes, mas a Cruz gloriosa de Jesus, sinal do amor imenso de Deus, sinal da nossa salvação e caminho rumo à Ressurreição. E é esta a nossa esperança.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (1936-2025), *Angelus*, 14 de setembro de 2014.

REZANDO COM O SALMO 77(78)

Todos: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

Leitor 1: Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.

Todos: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

Leitor 2: Quando os feria, eles então o procuravam, convertiam-se correndo para ele; recordavam que o Senhor é sua rocha e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

Todos: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

Leitor 3: Mas apenas o honravam com seus lábios e mentiam ao Senhor com suas línguas; seus corações enganadores eram falsos e, infiéis, eles rompiam a Aliança.

Todos: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

Leitor 4: Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira e não deu largas à vazão de seu furor.

Todos: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Anunciando a todos o amor de Deus por nós na Cruz, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 08/09 – 2ª feira

Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 / Sl 70(71),6; Sl 12(13),6 / Mt 1,1-16.18-23
Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Dia 09/09 – 3ª feira

Cl 2,6-15 / Sl 144(145) / Lc 6,12-19

Dia 10/09 – 4ª feira

Cl 3,1-11 / Sl 144(145) / Lc 6,20-26

Dia 11/09 – 5ª feira

Cl 3,12-17 / Sl 150 / Lc 6,27-38

Dia 12/09 – 6ª feira

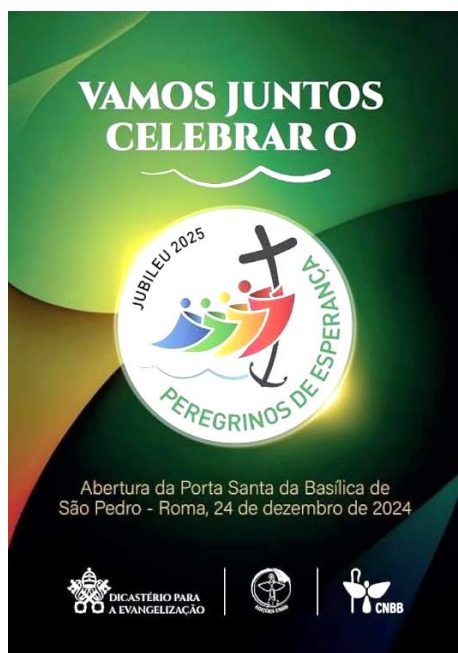
1Tm 1,1-2.12-14 / Sl 15(16) / Lc 6,39-42

Dia 13/09 – Sábado

1Tm 1,15-17 / Sl 112(113) / Lc 6,43-49

DIA 14/09 – EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ – ANO C

Nm 21,4b-9 / Sl 77(78) / Fl 2,6-11 / Jo 3,13-17



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra